

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES VIVENCIADOS EM UMA PÓS-GRADUAÇÃO EAD NA PERSPECTIVA DA EJA

Igo de Moura Varão Arrais¹;

Jerry Wendell Rocha Salazar²

¹Mestrando em Educação Inclusiva- PROFEI/UEMA, igo.arrais.uema.t6@gmail.com

²Orientador, Doutor e Mestre em Educação, prof.jerrysalazar@gmail.com

Introdução

A formação docente é um processo contínuo e dinâmico, marcado por experiências pessoais, acadêmicas e profissionais que se entrelaçam ao longo da trajetória de vida. Este trabalho, intitulado Memorial de Formação: desafios e possibilidades em uma pós-graduação EAD na perspectiva da EJA, tem como objetivo refletir sobre acontecimentos significativos que ocorreram durante a trajetória formativa e profissional do autor, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A escolha do tema se justifica pela relevância da modalidade EJA como campo de inovação pedagógica e de garantia de direitos, voltada a sujeitos historicamente excluídos do sistema educacional. Arroyo (2005) destaca que a EJA sempre foi vista sob a ótica da carência escolar, associada a trajetórias truncadas e à exclusão social, mas deve ser compreendida como espaço de valorização das histórias de vida e de construção de novas possibilidades. Nesse sentido, compreender os desafios e possibilidades vivenciados em uma pós-graduação voltada para essa modalidade é fundamental para fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e assertivas.

O memorial de formação, segundo Abrahão (2011), constitui-se como prática de rememoração e reflexão, permitindo ao sujeito ressignificar aspectos de sua trajetória e compreender os sentidos de sua formação. Scholze (2008) acrescenta que o memorial é uma prática reflexiva que articula o sujeito consigo mesmo, com o outro e com o mundo, possibilitando documentar experiências relevantes. Linck e Porto (2020) reforçam que a construção de um memorial permite registrar memórias e fatos importantes da vida pessoal, acadêmica e profissional, favorecendo o exercício de autoconhecimento e de análise crítica da própria práxis.

A literatura também aponta que a formação docente exige constante atualização e reflexão crítica. Nóvoa (1992) defende que os professores se formam ao longo da vida, em diálogo entre teoria e prática, e que a formação continuada é essencial para consolidar a identidade profissional. Oliveira (2007) lembra que o planejamento educacional é parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem, exigindo organização e clareza de objetivos. Cortella (2007) complementa que a excelência na prática pedagógica não está apenas em fazer o melhor, mas em rever conceitos e práticas já incorporadas, buscando sempre novas formas de atuação.



Dessa forma, este trabalho busca analisar, a partir da experiência formativa registrada no memorial, os principais desafios e possibilidades vivenciados durante a pós-graduação EAD em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA/PROEJA, realizada no IFRN. A reflexão se fundamenta na trajetória pessoal e profissional do autor, articulada com a literatura sobre memorial de formação e sobre a modalidade EJA, com o intuito de compreender como a formação continuada contribui para a consolidação da identidade docente e para práticas pedagógicas inclusivas e transformadoras.

Metodologia

A metodologia adotada neste estudo foi a narrativa autobiográfica, compreendida como prática de rememoração e reflexão sobre a trajetória de vida e formação, conforme defendem Abrahão (2011) e Scholze (2008). Essa abordagem permite ao sujeito reconstruir sua história, atribuindo novos sentidos às experiências vividas e articulando dimensões pessoais, acadêmicas e profissionais.

O memorial foi estruturado em quatro seções: introdução, narrativa autobiográfica, reflexões sobre formação acadêmica e experiência profissional na EJA, e considerações finais. O campo da pesquisa correspondeu ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no âmbito da pós-graduação lato sensu em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, realizada entre maio de 2021 e junho de 2022.

Os sujeitos da pesquisa foram o próprio autor, enquanto docente e gestor escolar, e suas experiências formativas e profissionais, que serviram de base para a análise. As técnicas de coleta de dados consistiram na rememoração autobiográfica, apoiada em registros pessoais, acadêmicos e profissionais, além da revisão de literatura sobre memorial de formação e sobre a modalidade EJA.

O percurso metodológico seguiu três etapas principais: a reconstrução da trajetória escolar e acadêmica, a análise das experiências profissionais na Educação de Jovens e Adultos e, por fim, a reflexão sobre os impactos da pós-graduação na prática docente e gestora. O período de realização do estudo correspondeu ao tempo de duração da especialização, permitindo que as vivências acadêmicas fossem registradas e analisadas em diálogo com a prática profissional.

Essa metodologia possibilitou não apenas documentar experiências significativas, mas também refletir criticamente sobre os desafios e possibilidades da formação docente, destacando a importância da formação continuada e da modalidade EJA como espaço de inovação pedagógica e de garantia de direitos.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos a partir da narrativa autobiográfica revelam uma trajetória marcada por desafios, superações e aprendizagens significativas. Desde a infância, observa-se um forte interesse pelos estudos, reforçado pelo apoio familiar e pelas primeiras experiências escolares. Esse aspecto inicial confirma a importância da família como mediadora do processo educativo, conforme aponta Bosi (1995), ao destacar que a memória não é apenas reviver, mas reconstruir experiências passadas com novos significados.



No percurso do ensino fundamental e médio, emergem momentos de dificuldades, como situações de injustiça escolar e a necessidade de adaptação a diferentes contextos educacionais. Essas vivências evidenciam o papel central da relação professor-aluno na motivação e no sucesso escolar, corroborando Santos (2012), que enfatiza a influência da postura docente na trajetória dos estudantes.

Na universidade, a formação inicial em Geografia e posteriormente em Pedagogia ampliou a compreensão sobre a prática docente. O estágio, descrito como momento decisivo, possibilitou articular teoria e prática, consolidando a identidade profissional. Gomes (2009) reforça que o estágio constitui o eixo de ligação entre a formação teórica e a prática pedagógica, permitindo ao futuro educador desenvolver uma postura reflexiva e crítica diante das demandas escolares.

A inserção na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trouxe novos desafios, especialmente relacionados ao perfil dos educandos, caracterizado por trajetórias truncadas, exclusão social e baixa autoestima. Arroyo (2005) destaca que a EJA historicamente foi vista sob a ótica da carência escolar, mas deve ser compreendida como campo de inovação pedagógica. Nesse sentido, as práticas relatadas, como passeios culturais, projetos escolares e atividades diferenciadas, mostraram-se fundamentais para ressignificar a prática pedagógica e ampliar horizontes dos educandos. Santos (2003) complementa que jovens e adultos pouco escolarizados carregam marcas de fracasso escolar e necessitam de práticas que promovam empoderamento e valorização de suas histórias.

A especialização em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA/PROEJA contribuiu para aprofundar reflexões sobre a modalidade e fortalecer a atuação como docente e gestor escolar. Cortella (2007) lembra que a excelência exige rever práticas já incorporadas, e nesse sentido, a formação continuada possibilitou ao autor repensar sua práxis, buscando estratégias mais inclusivas e assertivas.

Portanto, os resultados evidenciam que a trajetória formativa, articulada com a experiência profissional na EJA e com a especialização realizada, consolidou aprendizagens relevantes para a prática docente e gestora. A análise comparada com a literatura demonstra que os desafios enfrentados não são isolados, mas refletem questões estruturais da educação brasileira, reforçando a necessidade de políticas e práticas pedagógicas que promovam inclusão, respeito às diferenças e valorização das trajetórias individuais.

Conclusões

A formação docente não se encerra em um curso ou título, mas se constrói permanentemente no diálogo entre teoria e prática, entre vivências pessoais e coletivas, e na busca constante por uma educação democrática e inclusiva (Nóvoa, 1992).

O memorial evidencia que desde a infância o interesse pelos estudos esteve presente, sendo fortalecido pelo apoio familiar e pelas primeiras vivências escolares. A passagem pela universidade e pelas pós-graduações reafirma que a prática pedagógica exige constante atualização e reflexão crítica.

A experiência na Educação de Jovens e Adultos revelou que os educandos trazem consigo histórias de exclusão e desafios sociais que precisam ser reconhecidos e valorizados. O trabalho com esse público mostrou que a escola deve ser espaço de acolhimento, autoestima e empoderamento, capaz de ressignificar trajetórias e abrir novas possibilidades de vida.



Conclui-se, portanto, que a pós-graduação em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA/PROEJA contribuiu para consolidar aprendizagens e fortalecer a atuação como docente e gestor escolar, ampliando a compreensão sobre a importância da formação continuada e da modalidade EJA como campo de inovação pedagógica e de garantia de direitos.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação Docente; Trajetória Formativa; Práticas Pedagógicas; Inclusão.

Referências Bibliográficas

- ABRAHÃO, M. H. M. B. *Memorial de formação: rememoração e reflexão*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.
- ARROYO, M. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BOSI, E. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CORTELLA, M. S. *Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- GOMES, C. *Estágio e formação docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- LINCK, J.; PORTO, M. *Memorial de formação: reflexões*. Porto Alegre: Mediação, 2020.
- NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, R. *Planejamento educacional*. São Paulo: Cortez, 2007.
- SANTOS, B. *Educação e inclusão social*. Recife: UFPE, 2003.
- SANTOS, J. *Relação professor-aluno*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHOLZE, A. *Memorial de formação: práticas reflexivas*. Florianópolis: UFSC, 2008.

FRPED



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP